

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 02.09.15 EDITORIA: CIDADES
Areia Branca

Equipe da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher faz visita técnica para definir instalação de projeto

Iniciativa encabeçada pelo Sesc será adotada no município em meados do mês de outubro

AREIA BRANCA – Na semana das comemorações do aniversário de Emancipação Política do município de Areia Branca, o público feminino contará com leque de serviços gratuitos ofertados pela Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher. A instalação do projeto nesta cidade será dia 19 de outubro, no trecho da rua Machado de Assis, entre a praça Luiz Batista da Costa e o Centro de Saúde José Nogueira de Melo.

No último dia 25 esteve no município a equipe que coordena o projeto de iniciativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), que veio fazer a visita técnica para tratar da instalação da unidade em Areia Branca.

A coordenadora da unidade móvel, Priscila Serpejante, conversou demoradamente com representantes do município acerca da importância social dessa prestação de serviços às mulheres. No encontro, foram defi-



Local de instalação da unidade foi definido durante visita técnica da equipe do projeto

nidos aspectos técnicos da parceria do município com a Fecomércio, bem como o local onde a ação será desenvolvida.

Os serviços ofertados à comunidade pela Unidade Móvel Sesc Mulher compreendem mamografias, ultrassonografias, exames preventivos, entre outros. As mulheres atendidas receberão ainda orientação sobre saúde sexual feminina.

Inaugurada em julho

de 2012 no RN, a unidade móvel Sesc Saúde Mulher já passou por Natal e vários municípios do interior do Estado. A unidade conta com uma equipe formada por enfermeira, assistente social, técnicas de enfermagem e de radiologia, artífice e médico, todos imbuidos de um objetivo: disseminar a prevenção da saúde sexual e preventiva feminina.

A estrutura é equipa-

da com consultório médico, sala de mamografia (com um dos poucos mamógrafos digitais existentes no RN e proteção radiológica), banheiro, sala de atendimento e área externa para orientações de saúde.

O Sesc RN foi o primeiro do país a implantar a Sesc Saúde Mulher. Além da unidade que circula em território potiguar, somente o Sesc de Goiás dispõe de uma igual.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: RODA VIVA

▶ Hoje é o último dia de inscrição para a oficina de direção cinematográfica para iniciantes que o SESC promove com o diretor Bruno Carneiro.

VEÍCULO: G1RN DATA: 01.09.15 EDITORIA: CIDADES

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro

**São disponibilizadas 271 vagas para Natal, Mossoró e Caicó.
As inscrições vão até 21 de setembro e aulas começam em 1º de outubro.**

Do G1 RN

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu nesta terça-feira (1) inscrições para 271 vagas nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no [site do Sesc/RN](#). As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 02.09.15

Em 2 de setembro de 2015 às 08:50

Economia

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária

Por Redação

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.



São disponibilizadas 271 vagas para Natal, Mossoró e Caicó (Foto: Alberto Leandro)

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “*Finger foods*: mini porções”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais

(com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro
Quando? Até dia 21/09.
Como se **inscrever?**

NATAL

Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360
CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó). Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84) 3316-3665

Atualizado em 2 de setembro às 08:49

VEÍCULO: BLOG DO CARDOSO SILVA **DATA:** 02.09.15

2 de setembro de 2015

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Postado as 7:10

Categoria: **CAICÓ, RN**

Comentários



VEÍCULO: PORTAL DA ABELHINHA DATA: 02.09.15

02 de setembro de 2015 - 06:30:01

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro



Foto: Divulgação

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br. São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”.

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

VEÍCULO: PORTAL O POTIGUAR DATA: 02.09.15

CULTURA E SOCIEDADENOTÍCIA

SESC RN ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS GRATUITOS DE OUTUBRO

1 de setembro de 2015 — por [O Potiguar](#)

237

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível [aqui](#)



Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

Quando? Até dia 21/09

Como se inscrever?

NATAL

Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó). Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84) 3316-3665

VEÍCULO: UNIVERSO JURÍDICO

DATA: 02.09.15

Sesc do RN abre inscrições para cursos gratuitos em outubro

Publicado em 01/09/2015 às 14:54 **Fonte:** [O Globo On Line](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc/RN) abriu nesta terça-feira (1) inscrições para 271 vagas nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. Os cursos são gratuitos e começam em 1º de outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no [site do Sesc/RN](#). As inscrições vão até 21 de setembro.

São oito opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária. Entre os cursos estão “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28 de setembro no site do Sesc.

As inscrições podem ser feitas no Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta); Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó); e no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

VEÍCULO: GLAÚCIA LIMA DATA: 01.09.15

TERÇA-FEIRA
1
SETEMBRO 2015
0
COMENTÁRIOS

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro
Por Gláucia Lima, em Geral

São disponibilizadas 271 vagas para Natal, Mossoró e Caicó.

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Como se inscrever?

NATAL

Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó). Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84) 3316-3665



**Programa de
Comprometimento
e Gratuidade - PCG**

**Início dos cursos:
outubro 2015**

Para saber como se inscrever nos cursos gratuitos,
leia o edital no nosso site www.sescrn.com.br ou
ligue para 3133-0360.

Natal

Corte e costura: roupas estruturadas para o Natal	01 a 29/10	08h às 12h
Corte e costura: roupas estruturadas para o Natal	01 a 29/10	13h às 17h
Decoração natalina	19, 20, 23, 26, 27 e 30/10	18h às 21h30
Decoração natalina (Associação Nossa Senhora da Esperança)	01 a 15/10	14h às 17h
Decoração para quarto do bebê (EBV - Legião de Boa Fortalde)	19 a 30/10	14h às 17h
Tortas decoradas	05 a 09/10	13h às 17h
Finger foods: mini porções	19 a 23/10	13h às 17h
Doces e salgadinhos natalinos	26 a 30/10	13h às 17h

Caicó

Decoração para quarto do bebê (Bairro Saneado)	05 a 16/10	13h às 17h
Decoração natalina	19 a 30/10	18h30 às 21h30
Reciclando e decorando: preparando para o Natal	19 a 30/10	13h às 17h

Mossoró

Corte e escova (Senac Mossoró)	20/10 a 01/12	13h30 às 17h30
Decoração para quarto do bebê (CRAS do Belo Horizonte)	01 a 07/10	13h às 17h
Decoração natalina (CRAS do Quilobermê)	08 a 15/10	13h às 17h
Decoração natalina (CRAS do Redenção)	08 a 15/10	13h às 17h

Inscrições:
01 a 21/09








Uma instituição
do Sistema
Fecomércio/RN



www.sescrn.com.br





VEÍCULO: BLOG SIDNEY SILVA

DATA: 01.09.15

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos; Vagas em Caicó

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, www.sescrn.com.br

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “*Finger foods*: mini porções”.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Compartilhe

VEÍCULO: BLOG MARCOS DANTAS DATA: 01.09.15

01 de setembro de 2015

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro

Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de “Decoração Natalina”, “Decoração para o quarto do bebê”, “Corte e escova” e “Finger foods: mini porções”. Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.



VEÍCULO: BLOG CG DATA: 01.09.15

TERÇA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 2015

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro



Estão abertas até dia 21 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos oferecidos mensalmente pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). Os cursos, integrantes do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferecem 271 vagas para as cidades de Natal, Mossoró e Caicó, com início em outubro. O edital do trimestre com todas as informações está disponível [aqui](#)

São oito (08) opções de cursos disponíveis nas áreas de trabalhos manuais, beleza (em parceria com o Senac RN) e culinária, entre eles o de "Decoração Natalina", "Decoração para o quarto do bebê", "Corte e escova" e "Finger foods: mini porções".

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece de 01 a 21/09/15 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/09 (segunda-feira) no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/10.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de

nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de outubro
Quando? Até dia 21/09

Como se inscrever?

NATAL

Sesc Cidade Alta (Av. Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó).
Telefone: (84) 3421-2337

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: (84)
3316-3665

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: VIVER

Livro organizado pela jornalista Ângela Almeida e editado pela **Cooperativa Cultural da UFRN**, traz mapeamento generoso da obra do pintor e desenhista **Newton Navarro**, dos anos 1940 até sua fase final no início de 1990. Cerca de **300 imagens**, entre pinturas e desenhos, estão catalogadas por fases na obra, além de cronologia detalhada

YUNO SILVA
Repórter

Ele estava à frente de seu tempo. Pintou, escreveu e amou Natal como poucos; espalhou sua marca pela cidade e deixou um legado importante em vários campos do fazer artístico – uma antena que captava e espalhava. Autor de teatro, agitador cultural, boêmio, professor de artes, poeta, contista, escritor e artista plástico, Newton Navarro foi dos primeiros nesta esquina continental a experimentar o Modernismo nas telas. Imortalizado por sua estética de traços bem definidos, vida e obra de Navarro foram revistadas de forma (quase) definitiva no livro “Newton Navarro – Os frutos do amor amadurecem ao sol”, organizado por Ângela Almeida.

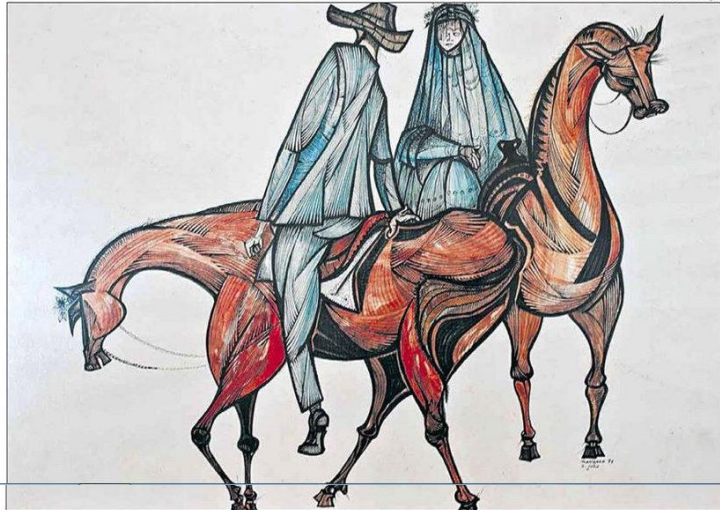
O “quase” entre parênteses ali de cima deixa bem clara a dificuldade de se encerrar a personalidade de Navarro (1928-1992) em livro. Era um multímida bem antes da palavra virar moda, e Ângela sabe disso. Então, caro leitor(a), dê um desconto aos adjetivos, Navarro merece todos!

Jornalista e fotógrafa, Ângela Almeida já havia mergulhado no universo navarriano para dar forma à sua dissertação de Mestrado na virada do século, e este novo trabalho já surge raro e importante: com tiragem de apenas 300 cópias, “Newton Navarro – Os frutos do amor amadurecem ao sol” (EDUFRN) oferece ao leitor um mapeamento generoso do Navarro pintor e desenhista dos anos 1940 até sua fase final no início dos 90. Detalhe: Até a década de 50, o artista assinava como Di Navarro.

O lançamento está marcado para o próximo dia 17 de setembro, às 10h30, na livraria Cooperativa Cultural, Centro de Convivência do Campus Central da UFRN. Com projeto gráfico primoroso de Rafael Sordi e Wilson Fernandes de Araújo Filho, o título foi publicado via edita da Editora Universitária e pode ser visto como um inventário iconográfico significativo com mais de 170 reproduções de quadros que pertencem a acervos particulares de colecionadores e instituições públicas e privadas.

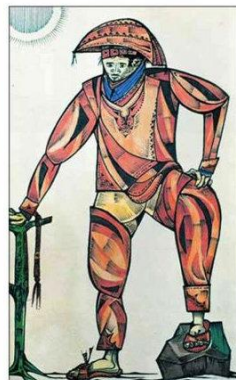
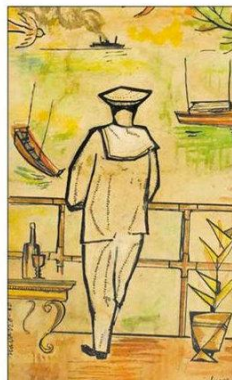
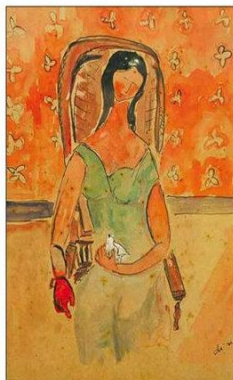
“Quando comecei a fotografar, vi que dava para organizar uma narrativa. Fiz mais de 300 fotos e é interessante perceber o que mudou e o que permaneceu na pintura de Navarro; e como o romantismo da fase final se assemelha ao início da carreira, como o fechamento de um ciclo de vida e obra”, verifica Ângela, cuja pesquisa levou três anos para virar livro.

“Acredito que muito do que vi, guardado em armários nas casas que visitei, são obras que ninguém conhece. Foi todo um processo conseguir entrar nas casas e abrir guarda-roupas”, disse a autora. “Como ele não teve filhos, sua o-



“Casamento”, guache sobre papel, obra de Newton Navarro produzida em 1970 e registrada em “Os frutos do amor amadurecem ao sol”

Navarros da memória



Newton Navarro demarca a estreia do modernismo no RN: Mulher de 1940; Marinheiro na tarde (1960) e a fase cangaço, de 1984

bra está espalhada. Navarro utilizava o papel como suporte, então os trabalhos precisam mesmo estar bem guardados”.

Alguns colecionadores que colaboraram com a autora preferiram ficar no anonimato, e entre os identificados estão o poeta Paulo de Tarso Correia de Melo, o jornalista Woden Madrugá, o marchand Antônio Marques, José Edson de Moura Jr (sobrinho de Salete Navarro, viúva de Newton) e o Sesc-RN. O livro lança foco no Navarro pintor e desenhista: “O Navarro paine-

lista e escritor são outra vertente, merece outra pesquisa”, garante Almeida.

Entrevista fictícia

Dividido por décadas (de 1940 a 90), opção que possibilita visualizar a transformação plástica dos trabalhos de Navarro ao longo do tempo, o livro também traz fragmentos de cadernos de estudos, linha do tempo, referências bibliográficas, ensaio teórico “Elementos Estéticos” e uma entrevista fictícia (não) concedida por Navarro

à Ângela Almeida.

“Recolhi falas, depoimentos, escritos e contos de Navarro publicados em jornais da época. São palavras, pensamentos e ideias, em contextos diversos, que reunidos faz com que o próprio se apresente e conte parte de sua história”, revela.

Ângela pontuou algumas características que marcaram o trabalho de Navarro: na década de 1950, o artista produz temas com aquarela e ar romântico. O grafismo e o traço começam a se fortalecer. Nos anos 1960 surge a figura

do marinheiro, o traço e o romantismo permanecem fortes e Natal começa a aparecer nas telas.

O grafismo, a predominância do preto e as dobraduras nos anos 1970, quando Navarro começa a ficar mais conhecido. Na década de 1980 ele chega a fase social: músicos, pescadores, marinheiros. Período de praias marinhas, e vendidas intensificadas à órgãos públicos. Por fim, nos 1990, Navarro retoma o romantismo para fechar seu ciclo.

FOTOS: REPRODUÇÃO



FRASES

“Eu não acho cidade mais bonita que Natal, nem rio mais bonito que o meu rio. Eu vi uma vez o Sena. Achei uma porcaria. Vi também o Tejo e achei também uma porcaria. Mas o Potengi não. Que azul! E os morros que protegem a cidade? E as madrugadas? E as estrelas da manhã? Só em Natal tem essas coisas. A estrela repetida no forte da pedra... Uma cidade coberta de elísios, embalada pela canção dos pescadores, enfeitada de um lado e de outro, rio e mar, pelos azuis e verdes e pelas jangadas. Que cidade maior e melhor? Não existe. Nenhuma.”
(Navarro, 1974)



O jornalista **Woden Madrugá** tinha uns 10 anos quando visitou a primeira exposição de Newton

Navarro no Grande Ponto: “Ele foi pioneiro, em 1948 demarca a chegada da arte moderna no RN. Se considerava mais desenhista que pintor, cronista de mão cheia. Marcou a vida social da cidade. Quando visitei sua exposição, ainda garoto, fiquei deslumbrado quando vi aquelas mulheres nuas desenhadas. Uma figura maior das artes do RN. Seria bem interessante a Prefeitura de Natal organizar uma grande exposição, tem trabalhos preciosíssimos não conhecidos do público em acervos particulares”.



Colecionador e marchand, **Antônio Marques** lembra de Navarro como uma pessoa muito dinâmica:

“Ele surpreendia. Tinha sim seu lado boêmio, mas trabalhava como uma máquina: era curador, mobilizava artistas, montava exposições e estava sempre incentivando e divulgado os artistas”. Sobre os acervos guardados é enfático: “Não entendo essa mania de manter obras guardadas. Na medida que um trabalho circula, ele ganha força. Pra mim é um prazer grande em compartilhar meu acervo”.



O poeta **Carlos Gurgel** confessa que preferia conversar em vez de ler Navarro.

“Foi uma antena, sempre espalhando poesia e arte. Era uma figura mágica, adorava conversar com ele no Granada Bar que ficava ali na Rio Branco. Ele tinha uma coisa incrível: a permanente criatividade”.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA



O Serviço Social do Comércio – SESC AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização do seguinte certame:

1) PREGÃO ELETRÔNICO SESC AR/RN Nº 15/00011-PE, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DO SOFTWARE GOOGLE SKETCHUP PROFESSIONAL E DE SOFTWARE GERENCIADOR DE LAN HOUSE, AMBOS NA ÚLTIMA VERSÃO DISPONÍVEL, INCLUINDO SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO DAS LICENÇAS POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA ATENDER AS UNIDADES OPERACIONAIS DO SESC AR/RN. Abertura dia 11/09/2015 às 10:00 horas no site do Banco do Brasil S/A, no endereço eletrônico www.licitacoes-c.com.br, sob o nome Sesc – Administração Regional do Rio Grande do Norte, licitação número 599621. O recebimento das propostas eletrônicas será do dia 02/09/2015 a partir das 08:00 até às 09:00 horas do dia 11/09/2015.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal/RN, 02 de setembro de 2015.

Igor Adriano Nascimento Mesquita de Medeiros
Pregoeiro

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

Governo faz nova retirada do Fundo Previdenciário

« **CONTAS PÚBLICAS** » Saques de R\$ 52 milhões foram destinados à complementação da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas

ANA SILVA



Gustavo Nogueira afirmou que, diante da crise e das dificuldades financeiras, não foi definido um cronograma de reposição

O Governo do Estado voltou a sacar recursos do Fundo Previdenciário do Estado (Funfir). Desta vez, foram retirados R\$ 52 milhões, somando um débito total de R\$ 544 milhões. A justificativa é que os recursos foram necessários para complementar a folha de pagamento de aposentados e pensionistas, referente ao mês de agosto. Ao todo, já foram realizados dez saques ao Funfir, sendo quatro em dezembro de 2014 e seis este ano (janeiro, fevereiro, março, dois em abril e agosto). O Governo do Estado ainda não tem planejamento para reposição do valor sacado. O Fundo Previdenciário foi instituído para assegurar os recursos financeiros necessários ao pagamento de aposentadorias futuras.

O novo saque no Funfir foi confirmado ontem pela assessoria de Comunicação do Governo estadual. A assessoria também lembrou o pagamento em dia dos ser-

vidores. "O Governo vem honrando já pelo oitavo mês consecutivo a folha integral de pagamento dos servidores do Estado dentro do mês trabalhado", afirmou, em nota enviada à redação da TRIBUNA DO NORTE, a secretária de Comunicação, Juliska Azevedo.

Cenário de saques e reposições

Fundo Financeiro Unificado do Estado, criado pela Lei Complementar Estadual nº 526/2014

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

1 O Funfir surgiu da unificação dos Fundos Previdenciário e Financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipern), no dia 18 de dezembro de 2014.

2 O governo vem sacando os recursos do Funfir para complementação do pagamento da folha de aposentados e pensionistas.

3 Não há um calendário para reposição do Funfir. Um projeto enviado à Assembleia cria o Fundo de Previdência Complementar.

Evolução dos saques, débito atual do Governo do Estado e saldo do Funfir

Saldo do Fundo Financeiro em 2014
Novembro:
R\$ 973.091.550,64

RETIRADAS EM 2014

Saque 1 - 19.12.2014
R\$ 74.157.572,33

Objetivo: pagamento do 13º salário de 2014 dos aposentados e parte dos pensionistas

Saque 2 - 22.12.2014
R\$ 50.000.000,00

Objetivo: pagamento do 13º salário de 2014 dos aposentados e parte dos pensionistas

Saque 3 - 26.12.2014
R\$ 100.000.000,00

Objetivo: complementação do pagamento da folha de aposentados e pensionistas em dezembro

Saque 4 - 30.12.2014
R\$ 10.000.000,00

Objetivo: pagamento da folha de aposentados e pensionistas em dezembro

RETIRADAS EM 2015

Saque 5 - 28.01.2015
R\$ 90.000.000,00

Objetivo: Complementação do pagamento da folha de aposentados e pensionistas em janeiro

Saque 6 - 25.02.2015
R\$ 65.000.000,00

Objetivo: Complementação do pagamento da folha de aposentados e pensionistas em fevereiro

Saque 7 - 30.03.2015
R\$ 65.000.000,00

Objetivo: Complementação do pagamento da folha de aposentados e pensionistas em março

Saque 8 - 09.04.2015
R\$ 45.000.000,00

Objetivo: Pagamento dos pensionistas em março

Saque 9 - 28.04.2015
R\$ 83.000.000,00

Objetivo: complementação do

Débito atual do Governo do Estado junto ao Funfir

R\$ 544.157.572,32

REPOSIÇÕES

O Governo do Estado efetuou o depósito de R\$ 130 milhões em duas contas distintas do IPERN. Os recursos, segundo a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), seriam para recompor a monta sacada do Funfir. Entretanto, de acordo com o diretor do IPERN, a maior parte do dinheiro depositado foi novamente utilizada pelo Executivo Estadual, pois foi colocado numa conta passível de saque, diferente da passível de saque, diferente da conta do Funfir, chamada de "imexível".

Veja abaixo:

Valor devolvido à conta "mexível" do Funfir em fevereiro/2015

“Diferente de vários outros estados da federação que anunciaram atrasos e até o parcelamento dos vencimentos do funcionalismo, o Rio Grande do Norte tem concentrado todos os esforços no pagamento em dia da folha, mesmo com as frustrações das receitas já no patamar de R\$ 290.209.557,75 em relação ao previsto no orçamento”, acrescentou a secretária.

Ela disse que o Governo entende que “priorizando os salários dos servidores contribui fortemente para o aquecimento da economia local (sobretudo comércio e serviços) e, dessa forma, reduz os efeitos da grave crise econômica que assola o país”.

“Nesse contexto, a Previdência tem um impacto forte. Como as contribuições dos servidores (11%) e da patronal (22%) não cobrem a folha dos inativos e pensionistas, o IPERN sacou R\$ 52.929.270,79 do Funfir, assegurando as verbas salariais aos aposentados e pensionistas do Estado”, acrescentou.

Após esses saques, o governo não tem plano de reposição para os recursos do Fundo Previdenciário. Em entrevista à TN, o secretário estadual do Planejamento e

* Não houve saques nos meses de maio, junho e julho



Dada a crise, até o momento ainda não foi possível fazer um cronograma de reposição”

GUSTAVO NOGUEIRA
Secretário de Planejamento

das Finanças (Seplan), Gustavo Nogueira, admitiu, em agosto, que não há previsão para a reposição.

“Dada a crise, até o momento ainda não foi possível fazer um cronograma de reposição”, frisou Gustavo Nogueira, na ocasião.

O deputado Kelps Lima (Partido Solidariedade) afirmou ontem que vai entrar com uma ação no Tribunal de Justiça para pedir uma medida liminar que determine a imediata devolução dos R\$ 52 milhões que foram sacados do Fundo Previdenciário.

Ele afirmou que, nesta ação, também pedirá que o TJ determine ao governo a definição de um calendário para a reposição dos demais valores que foram retirados. O deputado considera que não há base legal para novos saques, como o feito para cobrir a folha de agosto, uma vez que o Executivo enviou à Assembleia o projeto de lei para criar a previdência especial complementar. Para a secretária de Comunicação, o saque tem respaldo legal.

R\$ 40.000.000,00

Valor devolvido à conta "mexível" do Funfir em março/2015:

R\$ 45.000.000,00

Valor devolvido à conta "imexível" do Funfir em abril/2015:

R\$ 45.000.000,00

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

Governo destaca potencial em energias renováveis

« **INFRAESTRUTURA** » Governador afirma que leilão vai atrair investidores e que há necessidade de garantir conclusão das linhas de transmissão

ASSESSORIA

O governador Robinson Faria participou ontem da edição 2015 do Brazil Windpower Conference and Exhibition (BWP), maior evento de energia eólica da América Latina, realizado no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro. Ele destacou o potencial eólico instalado e a perspectiva para os próximos anos no setor. O evento teve a participação do ministro das Minas e Energia, Eduardo Braga, presidente executiva da Abecólica, Elbia Gannoum, secretário-geral do Global Wind Energy Council, Steve Sawyer, o governador do Piauí, Wellington Dias, a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN, Flávio Azevedo, e a Diretora Executiva - CTGAS-ER, Cândida Amália.

Atualmente, o Rio Grande do Norte é responsável por 34% da capacidade instalada de geração de energia eólica do país, e conta com 81 usinas em operação produzindo 2.119,2 megawatts, 23 usinas em construção, com previsão de 624,8 MW de geração, e 77 usinas contratadas, que deverão produzir 1.891,7 MW. Isso representa um total de 4.635,7 MW de produção num curto prazo. No segundo leilão de energia de reserva previsto para dezembro deste ano o estado concorrerá com mais 184 projetos.

Sobre a realidade protagonizada pelo Estado na geração de energia limpa, o leilão e a garantia de apoio às empresas que fixarem no RN, o governador disse: "Todos aguardam ansiosamente que o leilão seja atrativo aos investidores e que tenhamos a garantia de que as obras previstas para Linhas de Transmissão e Subestações sejam executadas dentro dos prazos estabelecidos. As empresas que desejarem investir nessas Linhas de Transmissão, assim como nos Projetos de Geração de Energia, terão o apoio decisivo do nosso Governo", declarou.



Governador Robinson Faria participa da abertura da conferência, no Rio de Janeiro

Robinson Faria completou que no RN os investimentos no setor já chegam a R\$ 4 bilhões, e que até 2017 o setor de energia eólica vai gerar mais de 30 mil empregos diretos ou indiretos no Estado. Para capacitar essa mão de obra toda, o RN já dispõe de cursos técnicos federais, no polo de João Câmara, e até pós-graduações na área oferecidos em Natal, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

De acordo com o governador, estão em curso no estado, ainda, ações para identificar locais que poderão receber novos investimentos. "Já iniciamos um processo de pré-zoneamento de potenciais áreas para a instalação de novos parques. Queremos fixar regras e atrair investidores para, dentro dos parâmetros legais e juridicamente seguros, explorar a energia sustentável sem comprometer o meio ambiente", declarou.

Robinson Faria enfatizou a importância do investimento em energia eólica destacando que a previsão da Associação Brasilei-

ra de Energia Eólica, até 2016, é que o Brasil ocupe a segunda ou terceira posição no ranking dos países que mais investem no aproveitamento dos ventos como fonte de energia, podendo chegar ao sexto posto no mundo em capacidade instalada. Em 2014, o Brasil perdeu apenas para China, Estados Unidos e Alemanha em relação ao aumento da capacidade instalada.

No discurso, o governador também destacou o fato de o RN estar no centro geográfico do Nordeste, o que torna o Estado equidistante dos projetos de usinas eólicas e solares a serem implantadas na região. "Estamos a aproximadamente mil quilômetros de distância dos projetos eólicos localizados nos Estados da Bahia e do Maranhão. E não mais que 600 Km dos Projetos instalados nos pontos mais extremos do Ceará e de Pernambuco. Esse é mais um diferencial para as empresas prestadoras de serviços de apoio, operação e manutenção dos parques. Todas as empresas da cadeia produtiva de

energias renováveis são muito bem vindas ao Rio Grande do Norte", afirmou, complementando que nos oito meses de 2015, foram emitidas, no RN, 2.500 licenças ambientais para novos empreendimentos no Estado, que refletirão no próximos meses na criação de 40 mil empregos, fruto da redução da burocracia e implantação de um novo sistema eletrônico.

O Brazil Windpower, realizado de 1º a 3 de setembro, traz aos seus participantes as melhores oportunidades de negócio, além de programação de palestras centrada em questões relevantes sobre o setor eólico. Na edição passada, o evento obteve um público presente de 2.207 participantes, representando 804 empresas, com 40 patrocinadores e 102 expositores.

A Energia Eólica é a fonte de geração de energia elétrica que mais cresce no Brasil. Para os próximos anos são esperados mais de 19 mil empregos, R\$ 6 bilhões em investimentos e 2,7 milhões de casas abastecidas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICO

Veto deve ser confirmado

« ARTICULAÇÕES » Esforço da presidente Dilma Rousseff em conversar com o presidente da Câmara começa a dar resultados

O esforço da presidente Dilma Rousseff em conversar ontem com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, para evitar a aprovação de projetos que aumentem os custos do governo a chamada "pauta-bomba", pode estar surtindo efeito. O líder do PMDB na Câmara, deputado federal Leonardo Picciani, afirmou à reportagem que a tendência da bancada é não derrubar os vetos feitos por Dilma. Um deles é o veto ao aumento de até 78% aos servidores do Judiciário aprovado em junho pelo Senado.

"Ela (Dilma) já tinha feito esse apelo na reunião dos líderes. Nós vamos fazer a reunião com a bancada amanhã e a tendência é que a bancada se posicione pela manutenção dos vetos aos projetos que têm impacto financeiro", disse Picciani.

Sobre a proposta deficitária de orçamento para o próximo ano, o deputado disse que discorda da ideia de devolver o documento ao Planalto. "Evidente que não é uma saída (retornar o projeto). A proposta está aqui e o Congresso deve debater e, se entender que deve alterar, alterá-lo", comple-



AG. CÂMARA

Líder do PMDB na Câmara, Leonardo Picciani acredita no veto

to o deputado.

Para ele, é necessário trabalhar com uma perspectiva realista, e o Congresso deve participar do debate, apesar do ônus. Segundo Picciani, é necessário preservar o investimento e cortar custeio. Mas o deputado ressaltou que o governo precisa iniciar o processo informando a reforma dos ministérios e o corte de funcionários comissionados. Na reunião com os líderes na segunda-feira, dia 31, no entanto, a presidente não disse quando pretende iniciar a redução do primeiro escalão.

Ontem, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, saiu em defesa da manutenção dos vetos da presidente da República, Dilma Rousseff, que serão apreciados hoje, no Congresso Nacional. Os parlamentares vão decidir sobre os vetos ao reajuste de servidores do Judiciário e a alternativa ao fator previdenciário. "Sustentar o veto da presidente é maneira de combater o desemprego e trazer tranquilidade", disse durante audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

No caso da regra alternativa

ao fator previdenciário que foi vetada, ela permitiria se aposentar com o salário integral quem conseguisse atingir uma soma mínima de idade e tempo de contribuição. Para os homens, essa soma é 95 e, para as mulheres 85. A presidente argumentou que essa medida seria prejudicial à Previdência Social. No caso do reajuste a servidores do Judiciário, a proposta era um aumento de 78,56%, o que, segundo a Presidência, traria impacto de R\$ 25,7 bilhões nos próximos quatro anos.

Levy ainda falou sobre o endividamento de Estados e municípios e afirmou que "deu um freio de arrumação" na liberação de empréstimos externos em função do dólar mais volátil. Ontem depois de tocar a máxima de R\$ 3,700 durante o dia, a moeda norte-americana fechou em alta de 1,60%, cotada a R\$ 3,691, maior valor desde 13 de dezembro de 2002 (R\$ 3,730). No entanto, ele não descartou que esses empréstimos voltem a ocorrer. "Temos a intenção de trazer liberação de empréstimos externos de volta à pauta e dar andamento ainda neste ano", disse.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 01.09.15 EDITORIA: GERAL

Dólar sobe e beira os R\$ 3,70

« **CÂMBIO** » A moeda chegou a ultrapassar esse valor, ontem, mas fechou o dia em patamar um pouco menor – ainda assim, com alta de 1,68%

Brasília (ABr) - O dólar encerrou o primeiro dia de setembro com alta de 1,68%, cotado a R\$ 3,688. O maior valor registrado desde 2002. Ao longo do dia, a moeda norte-americana chegou a ultrapassar a barreira de R\$ 3,70.

O dólar reagiu a notícias ru-

ins vindas da China. O índice de produção industrial do país asiático caiu pelo sexto mês consecutivo em agosto, para 47,3 pontos. Trata-se da maior queda desde março de 2009.

Desde junho deste ano, as ações das empresas chinesas têm sofrido quedas acentuadas, após

valorização de 150% no espaço de um ano.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que participou ontem de audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, chegou a mencionar a questão da moeda norte-americana. Levy disse

que é preciso aumentar o nível de confiança e fazer a economia crescer para o dólar não disparar.

"É evidente que a casa não está em ordem e é preciso de crescimento e confiança para não ver o dólar disparar", afirmou, em audiência na Câmara dos Deputados.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

Uso combinado de cartão e cheque especial preocupa

« CONSUMIDOR » Pesquisa revela que subiu o uso das duas modalidades, cujas taxas de juros são mais altas e elevam efeito bola de neve nas dívidas

São Paulo (AE) - Os consumidores estão usando com mais frequência, e simultaneamente, as linhas de crédito mais caras, como o cheque especial e o cartão de crédito, para enfrentar a crise que apertou o orçamento das famílias, abalado pelo avanço do desemprego e da inflação. Nos últimos 12 meses, cresceu 38,8% o uso do cartão de crédito e 26,3% o do cheque especial, aponta pesquisa feita no início de agosto pela associação de consumidores Proteste e apresentada no 13.º Seminário Internacional de Defesa do Consumidor.

A pesquisa revela um dado inédito: 15% dos entrevistados que aumentaram o uso do cartão de crédito também recorreram mais ao cheque especial. "O uso combinado do cartão de crédito e cheque especial entre os entrevistados é um fator preocupante", ressalta Verônica Dutt-Ross, economista da Proteste, responsável pela pesquisa.

A preocupação se deve ao fato de essas duas linhas de crédito cobrarem as maiores taxas de juros em relação às demais formas



ANA SILVA

Os juros do cartão de crédito atingiram 395,4% ao ano. No cheque especial, alta é de 241,3% ao ano

de financiamento. Isso aumenta o efeito "bola de neve" nas dívidas dos consumidores, que não conseguem honrar os compromissos.

Juros

Relatório do Banco Central mostra que, em julho, os juros do cartão atingiram 395,4% ao ano, o maior resultado da série histórica iniciada em março de 2011. No cheque especial, os juros su-

biram para 241,3% ao ano, a maior marca em quase 20 anos.

Além reduzir as expectativas de poder de compra para os próximos meses, o uso mais frequente do cheque especial e do cartão de crédito pelos consumidores que optaram por essas linhas ampliou a dificuldade para arcar com gastos essenciais do dia a dia e para poupar.

Segundo Verônica, a pesqui-

sa mostra que os consumidores não estão cortando apenas itens que podem ser considerados como supérfluos, como gastos com lazer. De acordo com a pesquisa, 22,8% dos entrevistados informaram que abriram mão do plano de saúde porque o orçamento ficou mais apertado. Na lista de despesas "impossíveis de arcar" estão as férias (33%) e comer fora (21,9%).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

« JUROS »

Mercado espera manutenção da taxa Selic em 14,25% ao ano

Brasília (ABr) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) anunciará hoje a decisão sobre a taxa básica de juros, a Selic. A expectativa de instituições financeiras consultadas pelo BC é de manutenção da Selic no atual patamar, em 14,25% ao ano. A Selic passou por um ciclo de sete altas seguidas. Na última reunião, em julho, o Copom aumentou a taxa básica em 0,5 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Com esse reajuste, a Selic retomou o nível de outubro de 2006.

A taxa Selic é o principal instrumento do BC para manter a inflação sob controle. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Já quando o Copom reduz os

« INTERNACIONAL »

'Balança' tem superávit de US\$ 2,7 bilhões em agosto

Brasília (AE) - A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,7 bilhões em agosto. O resultado é o melhor para o mês desde 2012, quando ficou em US\$ 3,2 bilhões. O número positivo ainda é parte de uma dinâmica de queda das exportações, acompanhada de retração ainda mais forte das importações.

As vendas externas tiveram média diária de US\$ 737,4 milhões em agosto, uma queda de 24,3% em relação a igual mês do ano passado. Já as importações tiveram média diária de US\$ 609,3 milhões, retração de 33,7%. Os números foram divulgados ontem pelo ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O superávit no mês passado foi resultado de exportações de US\$ 15,5 bilhões menos as importações de US\$ 12,8 bi-

juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo. Ao manter a Selic no mesmo patamar, a sinalização é que as elevações anteriores foram suficientes para provocar os efeitos esperados na economia. A diretoria do BC tem dito que os efeitos de alta da taxa básica se acumulam e levam tempo para aparecer.

O BC tem de perseguir a meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A meta é 4,5%, com limite superior em 6,5%. A projeção do mercado financeiro sinaliza que a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), está muito acima do teto da meta, em 9,28%. No próximo ano, a expectativa é inflação menor (5,51%), mas ainda acima do centro da meta.

O BC tem prometido entregar a inflação na meta somente em 2016. Quando a meta é ultrapassada, o presidente do BC tem de enviar carta aberta ao ministro da Fazenda, com as explicações para o descumprimento.

lhões. O diretor de estatística e apoio à exportação do MDIC, Herlon Brandão, explicou que a queda nas exportações é motivada pelo fator preço. Segundo ele, o País registrou alta de 6,3% na quantidade exportada de janeiro a agosto na comparação com o mesmo período do ano passado, ao mesmo tempo que os produtos embarcados tiveram queda de 21,3% nos preços.

Pelo lado das importações, a retração é explicada principalmente pela queda nas importações de combustíveis e lubrificantes (-64,9%). Segundo o MDIC, a redução foi provocada pela diminuição nos preços de petróleo, naftas, óleos combustíveis, gasolina, gás natural e carvão.

De janeiro a agosto, a balança está positiva em US\$ 7,297 bilhões, o maior para o período desde 2012. Nos oito primeiros meses de 2014, o resultado comercial apresentou um superávit de US\$ 250 milhões. Neste ano, as exportações somaram US\$ 128,347 bilhões até o mês passado e as importações totalizaram US\$ 121,05 bilhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Apertem os cintos

A despesa acima da receita de R\$ 30,5 bilhões, estimada para o Orçamento da União de 2016, é mais um aviso aos governos estaduais e municipais, para o aperto que vem por aí. Exige mais atenção e cabresto curto nas despesas do próximo exercício. Pior ainda é que as despesas aumentam naturalmente, por isso mesmo, o governo federal prevê mais gastos e com isso alarma o mercado. A proposta para 2016 prevê alta de R\$ 104,8 bilhões nas despesas. A previsão de déficit primário de 0,5% do PIB no projeto do Orçamento significa que o governo desistiu de lutar pelo ajuste fiscal, segundo analistas. Os governos precisam aprender a fazer mais com menos.

TESOURA Pressionado a liberar mais recursos, por conta da crise no Rio Grande do Sul, o ministro Joaquim Levy mandou um aviso ontem aos governadores e prefeitos. Disse que o ritmo de liberação de empréstimos para os Estados diminuirá. Os dados apresentados mostram que a União garantiu R\$ 120 bilhões em financiamento para os Estados.

Retração

A indústria brasileira registrou em agosto o pior nível de contração em quatro anos, aponta o PMI, o Índice de Gerentes de Compras. As condições da indústria do Brasil pioraram caindo para 45,8 em agosto ante 47,2 em julho, menor patamar desde setembro de 2011 e permanecendo abaixo da marca de 50 que separa crescimento de contração pelo sétimo mês consecutivo.

Veto

O governo publicou ontem as medidas para aumentar a arrecadação. A presidenta Dilma Rousseff sancionou a renovação da folha para 56 setores e vetou o imposto 1,5% menor para o setor de vestuário. A alegação é de que implicaria em prejuízos sociais. Mais imposto para o governo arrecadar e tapar o rombo do orçamento, por não conseguir um superávit.

1 O Copom, do Banco Central, define hoje à noite a taxa básica de juros para os próximos 45 dias. Há discordância no mercado, com analistas apostando em nova alta e outros, na manutenção da taxa em 14,25%. Mesmo com juros altos, o brasileiro gastou mais no cartão de crédito. O setor de cartões cresceu 10,2% no semestre. O gasto médio foi de R\$ 78,00 por compra no cartão de crédito.

2 O segmento industrial de material de construção está iniciando o período das vendas "formiguinha". Até dezembro, as pessoas que estão construindo ou reformando seus imóveis, compram mais. Mas, o segmento registrou em agosto uma queda de 10,9% na venda de material de construção, na comparação com agosto de 2014. Aliás, nem o preço da saca de cimento de 50 quilos está se sustentando acima dos R\$ 20,00.

3 Já o varejo do segmento supermercadista prevê fechar o ano no vermelho. A crise atingiu itens básicos de consumo do brasileiro, como alimentos, bebidas e artigos de higiene e limpeza. Entre janeiro e julho, o faturamento dos supermercados recuou 0,2%, na comparação com o mesmo período de 2014, descontada a inflação, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

Governo federal extingue programa e eleva impostos

« ARRECAÇÃO » O Programa de Inclusão Digital zerava a alíquota do PIS/Cofins sobre as receitas com a venda de produtos de informática

Brasília (AE) - Para aumentar a arrecadação, o governo Dilma Rousseff decidiu extinguir o programa de inclusão digital, criado há dez anos, aumentar impostos sobre o setor de bebidas quentes, como vinhos e destilados, e sobre empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Criado em 2005, o Programa de Inclusão Digital mantinha zerada a alíquota do PIS/Cofins que incide sobre as receitas obtidas com a venda, no varejo, de produtos de informática como computadores, notebooks, tablets e smartphones.

Eles continuarão desonerados até dezembro, mas a partir de janeiro as empresas passarão a recolher a alíquota normal, de 9,25%. Como os tributos geram crédito tributário, os técnicos da Receita avaliam que não haverá um forte aumento de carga de impostos. No entanto, a extinção desse benefício será a principal fonte de recursos para o governo neste pacote - R\$ 6,7 bilhões devem entrar nos cofres no ano que vem.

O fim do programa foi determinado por medida provisória, que entra em vigor imediatamente, mas será analisada pelo Congresso Nacional. O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbaço, apelou ontem aos parlamentares, pedindo a eles a "correção" da medida, "pois acabar com um importante estímulo como a Lei do Bem é condenar o País ao atraso".

Nem mesmo os jogadores de futebol e artistas escaparam do aumento de tributos: o governo vai aumentar a tributação sobre os chamados "direitos de imagem". O pacote, que vai render R\$ 11,3 bilhões aos cofres fe-



DIVULGAÇÃO

A partir de dezembro, as vendas de produtos como notebooks e smartphones serão tributados

derais ao longo de 2016, segundo a Receita, têm potencial de aumentar as receitas em até R\$ 20 bilhões.

Segundo os técnicos do Fisco, as diversas alterações nos impostos foi motivada pela "necessidade" de corrigir distorções tributárias e atualizar programas. No entanto, quando perguntado sobre a razão para que todas as medidas, que afetam diferentes setores, terem saído ao mesmo tempo, o coordenador-geral de tributação da Receita, Fernando Mombelli, afirmou: "Foi uma decisão do governo, por conta do momento político. Esses estudos estavam prontos há muito tempo". Ele reforçou que o pacote está "claramente" direcionado para a "recuperação do equilíbrio fiscal".

Crédito

O governo também decidiu, por meio de decreto da presidente Dilma, elevar de zero para 1,5% ao ano a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que incide sobre os empréstimos concedidos pelo BNDES. A medida já está em vigor

e pode render cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres ainda em 2015. A Receita informou que a expectativa é arrecadar R\$ 3 bilhões com essa medida no ano que vem.

"Não há mais essa vantagem específica para o BNDES", explicou a responsável pela área de Imposto de Renda da coordenação-geral de tributação do Fisco, Cláudia Lúcia Pimentel. Desde 2008 que os financiamentos concedidos pelo BNDES às empresas estavam isentos de IOF. Agora haverá cobrança de 0,38% por operação mais uma taxa de 0,0041% ao dia. Somadas, no curso de 12 meses, essas duas alíquotas resultam na taxa de 1,5% de IOF.

Os jogadores de futebol e artistas também darão sua contribuição ao ajuste fiscal do governo. A Receita alterou o regime de tributação das receitas obtidas por empresas com os chamados "direitos de imagem e de autor". Antes parte do direito de imagem eram tributados de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e agora serão tributados integralmente.

Fabricantes de bebidas terão tabela fixa

A Receita também alterou totalmente a fórmula de cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que incide sobre o setor de bebidas quentes. A partir de janeiro, tanto os fabricantes nacionais quanto os importadores de vinhos e destilados (como uísque, cachaças e vodcas) terão uma tabela fixa de IPI, tal qual ocorre com outros setores (como automobilístico e de eletrodomésticos) e não mais um regime complexo "baseado em letras com tributação por faixa de volumetria", que, segundo a Receita, exigia um acompanhamento técnico muito rigoroso. As novas alíquotas variam de 10% a 30% do valor do produto, de acordo com o tipo de bebida.

A alíquota do IPI para vinho, por exemplo, será de 10%. Então um vinho de R\$ 50 pagará R\$ 5 de IPI, enquanto que um vinho que custe vinte vezes

Executivo vê desaceleração nas vendas

A decisão do governo de revisar a política de desoneração de PIS/Cofins para itens eletrônicos como smartphones e tablets pode afetar o desempenho das vendas no varejo e no comércio eletrônico, avaliou o CO-CEO da Cnova, German Quiroga. O executivo, que participa de evento em São Paulo, ponderou que o risco é de uma redução da demanda justamente entre as populações de renda mais baixa, que vinham ganhando acesso à internet por meio de dispositivos móveis.

"O smartphone segue sendo

uma das categorias que mais crescem no comércio eletrônico e essa medida abala porque afeta as classes de renda mais baixa, pode dar uma desacelerada no mercado", comentou Quiroga ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. Ele considerou que a retirada da desoneração seria "uma pena" porque o mecanismo serviu para "garantir a massificação da tecnologia".

Apesar de considerar que há risco de desaceleração, Quiroga acredita que os smartphones seguirão sendo itens de desejo do

consumidor. "Tem uma grande atratividade em razão da renovação da tecnologia", avaliou.

Quiroga considerou que a Cnova, empresa que reuniu ativos de comércio eletrônico do Grupo Pão de Açúcar e do Casino, tem trabalhado para ganhar participação de mercado no atual ambiente de desaceleração das vendas do comércio eletrônico. "Como uma empresa grande, temos acesso a custos menores e estamos estruturados de forma enxuta, conseguimos ser mais competitivos e isso ajuda a gente na crise a ganhar share", afirmou.

mais, R\$ 1 mil, pagará o equivalente, R\$ 100. Hoje, as duas garrafas pagam o mesmo teto, de R\$ 0,73 centavos de IPI. "É injusto", explicou o coordenador de tributos sobre a Produção e Comércio Exterior do Fisco, João Hamilton Rech.

A Receita ainda acabou com a exigência de uso de selo nas garrafas de vinho que garantiam que o produto havia sido tributado. Outros itens de bebidas quentes e cigarros têm esse tipo de selo. Desde que esse selo foi implementado no segmento de vinho, a questão foi parar na Justiça e parte dos produtores conseguiu liminares para não selar as garrafas. Com isso, a Receita Federal entendeu que era desnecessário manter essa burocracia.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.09.15 EDITORIA: CARTAS

Hub da Latam

Vai ver a viabilidade de ter a localização decente para um aeroporto dentro da cidade, no caso do Recife, está contando muito! Porque a própria politicagem do estado potiguar deu um passo errado quando colocou o aeroporto lá para o quinto dos infernos, onde até emboscadas noturnas nós temos para os passageiros que desembarcam na madrugada. Sem falar nos demais transtornos, no maior preço de combustível da região, Paraíba e Pernambuco com melhores valores e por aí vai.

Mayara Freitas - via facebook

Hub da Latam II

Se o Rio Grande do Norte até já perdeu, para Pernambuco, a soberania sobre Fernando de Noronha, imagina um aeroporto instalado no meio do Mato! Sem chances! Esse hub vai é para Fortaleza, que é bem mais localizada e tem segurança jurídica para os investimentos estrangeiros e nacionais.

Alexandre Montenegro - via facebook

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

EX-SENADOR CRITICA FALTA DE AÇÃO PELO HUB

/ ALERTA / EX-SENADOR FERNANDO BEZERRA CRITICA FALTA DE AÇÃO NA BRIGA PELO HUB, EM ESPECIAL DA SENADORA FÁTIMA BEZERRA (PT), QUE NÃO AGE JUNTO A DILMA ROUSSEFF PARA EVITAR PERDA NO RN

FERNANDO BEZERRA CRITICA FALTA DE AÇÃO PELO HUB

/ PARTIDO / EX-SENADOR E EX-MINISTRO FERNANDO BEZERRA CRITICA FALTA DE ATITUDE POLÍTICA NA LUTA PELO HUB, EM ESPECIAL DA SENADORA FÁTIMA BEZERRA (PT), DIANTE DE UMA AÇÃO DA PRESIDENTE DILMA QUE PODE PREJUDICAR O RN

RON JACOME
DO DIÁRIO JORNAL

A DISPUTA QUE deveria ser exclusivamente técnica se tornou política. E nesse aspecto, o Rio Grande do Norte corre atrás dos demais concorrentes ao hub – centro de conexões de voos e passageiros que o grupo Latam pretende instalar no Nordeste. Essa preocupação foi externada ontem pelo empresário e ex-senador Fernando Bezerra, que defende uma ação integrada entre governo estadual e Fundação Federal do estado em torno do projeto.

Ele vê em especial uma atitude da senadora Fátima Bezerra (PT) "Está acontecendo exatamente o que eu temia. Uma interferência pública para desviar da questão técnica na decisão da Latam. Nós sabemos que tecnicamente o RN tem as melhores condições. Mas, infelizmente, não vimos recentemente o senador Humberto Costa (PT) de Pernambuco praticamente anunciar que o hub ia para Pernambuco", afirma.

O "hub" ao qual o ex-senador se refere foi o realizado na semana passada, de que a presidente Dilma Rousseff se comprometeu a conceder a área da Força Aérea Brasileira ao lado do aeroporto de Recife. O pleito dos pernambucanos tem o objetivo de resolver a falta de espaço de expansão – um dos principais entraves na disputa pelo investimento, que poderá alcançar R\$ 6 bilhões de mais e gerar até 10 mil empregos diretos e indiretos. Nesse quesito, entretanto, o RN ainda está na frente.

O ex-senador lembra que, além de o aeroporto de São Gonçalo do Amarante ser administrado pela iniciativa privada, a estrutura conta com um espaço de 1500 hectares próprios. Quando o assunto recaí na política, entretanto, os poiquais levam desvantagem, devido ao tamanho das bancadas de Pernambuco e Ceará, além do poder econômico das respectivas indústrias da Edemania.



• Rio Grande do Norte, com o aeroporto em São Gonçalo, enfrenta concorrência – tecnicamente – o hub é o projeto de centro de conexões da Latam



“ COBRU ESPECIALMENTE À SENADORA FÁTIMA BEZERRA, QUE ESTÁ ASSISTINDO PASSIVAMENTE UMA AÇÃO DO SEU PRÓPRIO PARTIDO PARA TIRAR DO RN UMA OPORTUNIDADE QUE SERIA ÚNICA PARA O ESTADO ”

Fernando Bezerra
Empresário e ex-senador

GOVERNO AINDA ESPERA REUNIÃO COM A TAM

As autoridades dos três estados nordestinos que competem pelo investimento da Latam esperam reunião com a companhia antes no mês passado. Entretanto, até o momento, o encontro não aconteceu ou sequer foi agendado, de acordo com o secretário de Turismo, Ray Gaspaz. Questionada a respeito do mesmo assunto, a TAM respondeu apenas com informações divulgadas anteriormente.

Ray Gaspaz, que desde o início do ano foi destacado para organizar o grupo de trabalho que atua para trazer o investimento ao Rio Grande do Norte, também se preocupou com o que considera "politicização" da disputa. "A gente sempre priorizou o aspecto técnico. Já que eles não têm tanta força nesse aspecto, fomos para o lado político. Nesse, eles estão em vantagem", comenta. Além do acesso ao aeroporto, o secretário defendeu que seja solicitada a pronta conclusão da avenida Moema Tinoco, na zona Norte da capital potiguar, pois ela seria uma importante via de acesso ao terminal.

"Eu queria aqui lamentar porque o que nós queremos era que a bancada federal se movimentasse para estar interferindo nas políticas", afirmou Bezerra. "Cobro especialmente à senadora Fátima Bezerra, que está assistindo pessoalmente uma ação do seu próprio partido para tirar do RN uma oportunidade que seria única para o estado", observou.

O empresário, que é filiado ao PMDB, afirma que não tem interesses pessoais ou eleitorais para as críticas e sugere que a bancada federal vá até a presidente. "Não podemos aceitar essa decisão que vem favorecendo Pernambuco, Pernambuco, Bahia e Ceará já se diferenciam de todo o Nordeste, por investimento do governo federal que tem sempre deixado os outros estados para trás em benefício deles", argumentou.

O Ceará, lembrou Bezerra, está governado por deputados e senadores para ir até Dilma Rousseff. Apesar de concordar que os vizinhos são muito mais fortes, ele argumenta que o RN não pode ficar em segundo. "Se nós ficarmos calados é pior. Não uma frase de Getúlio Vargas: 'Se unidos somos pólvora, desunidos não somos nada'. Ou a bancada se une para tirar aqui estes recursos, ou perdemos esse investimento", afirmou.

Outro assunto de cunho econômico, segundo Fernando Bezerra, é o preço do gás usado na aviação - do qual o RN é produtor. Ele defende que o preço praticado em Natal não pode ser o mesmo que nos capitais dos outros estados, já que o custo de transporte no RN é bem maior.

FÁTIMA E GARIBALDI SOLICITAM REUNIÃO COM DILMA ROUSSEFF

Mesmo antes da publicação das críticas do ex-senador, parte da bancada federal - ao que parece - conseguiu a se movimentar em torno do assunto. Os senadores Garibaldi Alves Filho (PMDB) e Fátima Bezerra (PT) se reuniram com o assessor especial da presidente, Giles Azevedo, para marcar uma audiência com Dilma Rousseff. A pauta do encontro há e transposição das águas do Rio São Francisco. A senadora conversou com a reportagem por telefone, minutos após o encontro. Ele (Giles) ficou de nos dar um retorno nos próximos dias. Não sabemos inclusive que o governador Robinson Faria já havia pedido uma audiência com a presidente", afirmou.

A senadora defendeu que os parlamentares potiguaros têm trabalhado ao lado do governo do estado desde o início das discussões a respeito do investimento. "Temos participado de todas as reuniões e colaborado com o governador", defendeu.

Por outro lado, Fátima considera que a decisão confirma-se sendo técnica. Para ela, os pleitos que os estados estão apresentando ao governo dizem respeito a questões que poderão apenas contribuir com a decisão da Latam. "É



Fátima Bezerra e Garibaldi Filho com Giles Azevedo, na tentativa de marcar uma audiência com Dilma Rousseff

a decisão de uma empresa privada, disse.

Se Pernambuco se beneficia com a decisão da área da Força Aérea, o Ceará ganha pontos no momento em que seu aeroporto entrará no plano federal de concessões de aeroportos à iniciativa privada. Quais seriam, portanto, os pleitos do Rio Grande do Norte?

Segundo a senadora, liberação dos recursos para a conclusão do acesso sul ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante e assistência imediata para instalação do centro de distribuição de cargas dos Correios no terminal potiguar.

A senadora reforçou que um estudo técnico da empresa estatal apontou Natal como o melhor

lugar, do ponto de vista logístico, para instalar o centro, que será o primeiro no Norte-Nordeste. "Isso fortalecerá ainda mais o nosso estado. É um ato de justiça pelo Rio Grande do Norte", defendeu ela. "Não temos dúvidas que o estado tem as melhores condições técnicas para receber esse investimento", concluiu.

PELA PARTE DA TARDE, UM DISCURSO NO SENADO

Ainda ontem - após entrevista ao NEWS Jornal - a senadora Fátima Bezerra discursou no plenário do Senado Federal destacando as vantagens técnicas do Rio Grande do Norte para receber o hub da Latam. Ela disse que o Estado tem todas as condições de sediar o centro de conteúdos de voos. A senadora acredita que RN é o mais bem preparado para receber o chamado "HUB da TAF".

Ela acrescentou que está torcendo e tem muita esperança de que o Rio Grande do Norte seja o estado escolhido para sediar o empreendimento, que vai gerar 12 mil empregos diretos e indiretos investimentos de bilhões de reais. "Nós estamos convencidos que, pelo nível de maturação técnica, e assim senti, o Rio Grande do Norte é o que oferece as melhores condições. A começar por aquilo que é de terra de principal, que é o aeroporto, é o seu diferencial mais importante, que é o próprio Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante", afirmou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

NOVO JORNAL

2. POLÍTICA

PF INDICIA JOSÉ DIRCEU E OUTROS 13 NA LAVA JATO

Polícia Federal indicia ex-ministro da Casa Civil e mais 13 investigados na 17ª fase da Operação Lava Jato por corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

PF INDICIA DIRCEU E OUTROS 13 INVESTIGADOS

/ LAVA JATO / POLÍCIA INDICA EX-MINISTRO DO PT E OUTROS 13 POR CORRUPÇÃO, LAVAGEM DE DINHEIRO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA; E PRESIDENTE DA ODEBRECHT, MARCELO ODEBRECHT, DIZ QUE NÃO TEM O QUE DELATAR

ANDRÉ ACHION
REPORTAGEM

A POLÍCIA FEDERAL (PF) indicou OZZEM (PT) o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e mais 13 investigados na 17ª fase da Operação Lava Jato. Os acusados vão responder pelo crime de corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Com o indiciamento, caberá ao Ministério Público Federal (MPF) destinar os de réus aos órgãos de justiça. Com isso, as afirmações feitas pelo empresário Milton Pacaréchi em depoimentos de delação premiada, a PF concluiu hoje o inquérito com as acusações contra Dirceu, o ex-ministro do PT João Vaccari Neto e ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque e ex-gerentes da empresa Engvix Genes Almeida e outros acusados. De acordo com as investigações da PF, ficou comprovado o recebimento de vantagens ilícitas pelo grupo para aquisição de serviços em comunidades de favelas.

"José Dirceu orientava o ex-gerente Ed Constantino e outros, para a prática de condutas ilícitas, sendo certo parte dele atuando em conjunto com 'operadores' que mantin-

ham [partes] do sistema financeiro nacional", diz a PF. Dirceu está preso há um mês na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, em função das investigações da 17ª fase da Operação Lava Jato. Outros em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, indiciado em Curitiba.

Conhecido pelo Conselho Parlamentar do Inquérito (CPI) de Petrobras, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, preso na 17ª fase da Operação Lava Jato, foi o primeiro a ser revelado na série de depoimentos que a comissão iniciou, para esta semana em Curitiba, onde se encontram as investigações. Dirceu, ex-empresário entre 1981 e 1991, mas se manteve em silêncio e não respondeu às perguntas feitas pelo membro da comissão.

Em nota à imprensa, a defesa de Dirceu informou que está analisando a denúncia e quer se apresentar espontaneamente. O advogado Luiz Flávio D'Elia, que defende o ex-ministro do PT, disse que ainda não tem acesso a documentos em referência que fundamentam as acusações feitas, por meio do depósito bancário e extratos.



• José Dirceu, que enfrenta prisão, disse que não tem o que delatar a comissão e foi revelado depois de 10 dias

"SÓ DEDURA QUEM TEM O QUE DEDURAR", DIZ ODEBRECHT

ANDRÉ ACHION
REPORTAGEM

O presidente da Construtora Odebrecht, Marcelo Odebrecht, preso desde junho em uma das fases da Operação Lava Jato, disse hoje (17) em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras em Curitiba, que não pretende firmar acordo de delação premiada com a Justiça. "Se eu de fato tivesse algo a declarar, eu já teria feito o acordo de delação premiada", disse.

Marcelo Odebrecht, que responde penalmente aos questionamentos da comissão da CPI.

"As empresas afirmam que, por questões profissionais, não se responsabilizam de fato sobre as acusações de que não participaram do crime de corrupção que se praticaram durante a Petrobras e pagaram propina a pessoas e agências públicas durante a investigação. Contudo, de ter participado, não CPI de lavar tudo o que sei, mas não tenho nada a declarar porque não tenho nada a declarar", disse.

Ele também afirmou que não tem nada a declarar e não pretende firmar acordo de delação premiada.

Preparado de bom coração



• Marcelo Odebrecht, "indiciado a 14 de maio" por conta de propina

com a presidente Dilma Rousseff e com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre a Petrobras. Marcelo Odebrecht respondeu ao

"questionar" e "denunciar" em depoimento "como o dono de uma empresa e cidadão". É dono de uma empresa representativa

de uma das maiores empresas do país, se encontra em um espaço, com um empresário, com um público qualquer não é necessário a presença de testemunhas. É possível que seja uma crítica, não há nenhum documento nem nenhuma prova, disse.

Marcelo Odebrecht disse que quer dar depoimento de boa-fé, mas a Odebrecht não participa. O empresário pediu a suspensão do julgamento da condenação por corrupção, mas a comissão pediu que o empresário não se responsabilize por delação premiada. Segundo Odebrecht, a comissão não tem nada a declarar e não pretende firmar acordo de delação premiada com a Justiça. "Se eu de fato tivesse algo a declarar, eu já teria feito o acordo de delação premiada", disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

STF CONCEDE 30 DIAS PARA DEFESA DE FERNANDO COLLOR

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu ontem (1º) mais prazo para o senador Fernando Collor (PTB-AL) apresentar defesa ao Tribunal Com a decisão, os advogados terão 30 dias para rebater as acusações contra o parlamentar. Antes, o prazo era de 15 dias. Há duas semanas, Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção em um dos hospitais da Operação Lava Jato.

O Supremo concedeu mais prazo para a defesa após os advogados de Collor alegarem que não tiveram acesso aos documentos que embasaram a denúncia da procuradoria. O chefe da investigação da Lava Jato no STF, ministro Teori Zavascki, manifestou-se contra a prorrogação do prazo, afirmando que os document-

os estão disponíveis na secretaria do tribunal. Tavei foi vencido. Os ministros Dias Toffi, Gilmar Mendes e Celso de Mello votaram a favor do pedido de defesa.

As investigações indicam que o parlamentar recebeu cerca de R\$ 26 milhões de propina em contratos de BR Distribuição, subsidiária de Petrópolis. Collor também foi alvo da Operação Política, fundada Lava Jato que apurou o esquema de fraude na Casa da Direta, entidade partidária do ex-presidente da República. Na ocasião, o PT recebeu uma Larbergel, uma Ferrari e um Porsche.

Anteriormente (31), a defesa do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PSDB-RR), também pediu mais 15 dias para apresentar defesa ao Supremo. Cunha foi denunciado por

corrupção e lavagem de dinheiro na Lava Jato.

Após o deferimento da denúncia ao Supremo, o presidente da Câmara e senador Fernando Collor reiteraram as denúncias. Em nota, Cunha rebatou com "veracidade" e chamou de "ações" a denúncia apresentada por Jurek. No texto, ele se diz inocente e aludiu "à que agora o assunto passa para o Poder Judiciário".

Fernando Collor manifestou-se por meio das redes sociais, classificando a denúncia de "lançamento espetacular". "Como um teatro, a PGR (procurador-geral da República) encaregou-se de selecionar a ordem dos atos para a plateia, sem nenhuma vista pelo principal vítima dessa trama, que também não teve direito a falar no ato", disse.



► Senador Fernando Collor, denunciado por corrupção

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ RELAÇÃO /

Cunha e Dilma conversam sobre situação econômica

EDUARDO LOURENÇO

coluna 1000

O PRESIDENTE DA Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), reuniu-se ontem (1º) à tarde com a presidenta Dilma Rousseff no Palácio do Planalto, onde conversaram sobre a situação econômica, a proposta orçamentária enviada antecessora (31) ao Congresso e a situação geral do Brasil. Foi uma conversa institucional. Ela me convidou para ir ao Palácio e aceitei normalmente, como farei sempre que for necessário", disse Cunha. Esse foi o primeiro encontro entre os dois após Cunha anunciar, em 17 de julho, o rompimento político com o governo.

Eduardo Cunha informou que a presidenta detalhou a proposta orçamentária e que eles debateram a matéria, encaminhada ontem ao Congresso com previsão de déficit de cerca de R\$ 30



► Eduardo Cunha (PMDB-RJ): "A presidenta não me pediu nada"

bilhões. "Debatemos a peça orçamentária e a situação conjuntural do país. Tenho minha visão sobre o processo econômico que, às vezes, destoa um pouco da visão colocada pela equipe econômica".

Segundo o presidente da Câmara, a conversa com a presi-

dente Dilma Rousseff foi institucional e apenas sobre o momento vivido pelo Brasil. "A presidenta não me pediu nada. Foi uma conversa institucional e idônea e diálogo em aberto. Foi uma conversa sincera sobre a situação do país. Ela não me fez propriamen-

te um pedido. Debati a situação e me pediu apoio para que medidas possam ser tomadas, a fim de que possamos ter uma solução estrutural para o processo". Conforme Cunha, a presidenta não falou e nem pediu apoio para medidas que gerem aumento de impostos.

De acordo com o deputado, a presidenta afirmou que "30% do Orçamento está vinculado e não há como se cortar". "Disse à presidenta que o maior problema é que a arrecadação caiu muito mais que a retração do Produto Interno Bruto (PIB), o que ocorreu pela perda de confiança na economia como um todo. Disse também que é preciso buscar medidas que ajudem a retomar a confiança, de modo que a arrecadação pare de cair e volte a crescer".

Para o presidente da Câmara, o objetivo da presidenta Dilma com a reunião foi discutir um problema que afeta as contas públicas

do país, a fim de, politicamente, ter um canal aberto para dialogar nas circunstâncias necessárias". Eduardo Cunha afirmou que uma coisa é seu alinhamento político e outra é a institucionalidade. "Como presidente da Câmara, não posso me recusar a conversar com a presidenta da República".

O deputado disse que também conversou com a presidenta sobre o projeto que trata da reestruturação de recursos e que explicou os motivos pelos quais defende que a matéria seja de iniciativa do Poder Executivo, "uma vez que assim o projeto poderá ser encaminhado com urgência constitucional e ser votado rapidamente". Segundo ele, tendo origem no Legislativo, a matéria terá de transitar por várias comissões e sua aprovação será atardiada. Eduardo Cunha acrescentou que sua posição política em relação ao governo não mudou com o encontro de hoje.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

GOVERNADOR DEFENDE RN EM EVENTO DE EÓLICA

/ DESENVOLVIMENTO / ROBINSON FARIA PARTICIPA DE MAIOR CONFERÊNCIA DA AMÉRICA LATINA SOBRE ENERGIA EÓLICA, DESTACA POTENCIAL DO RIO GRANDE DO NORTE E ASSEGURA APOIO A INVESTIDORES

O GOVERNADOR ROBINSON Faria participou ontem da edição 2015 do Brasil Windpower Conference and Exhibition (BWPE) maior evento de energia eólica da América Latina, realizado no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro. Ele é o primeiro governador da história convidado para falar no evento em virtude da liderança do RN na produção de energia eólica e discursou durante 30 minutos abordando o potencial eólico instalado e o previsto para os próximos anos no Estado. Antes de discursar no evento, Robinson Faria participou de reunião na sede da Petrobras para discutir, entre outros assuntos, o novo Programa e o Gás Social.

Atualmente, o Rio Grande do Norte é autossuficiente na produção de energia limpa com 2,5 gigawatts de potência e capacidade para dobrar esse número até 2018 ou triplicá-lo por dia, daqui a 20 anos. O estado é responsável por 34% da capacidade instalada de geração de energia eólica do país e conta com 81 usinas em operação, 23 usinas em construção, com previsão de 6258 MW de geração, e 77 usinas contratadas, que deverão produzir 1.891,7 MW, isso representa um total de 4433,7 MW de produção num curto prazo. No segundo leilão de energia de reserva previsto para dezembro deste ano o estado concorreu com mais 184 projetos.

Em sua declaração, Robinson Faria sinalizou amplo apoio a todos que - nos próximos leilões de energia - adquirirem lotes para investir no Rio Grande do Norte. As empresas que desejarem investir nessas Leilões de Transmissão, assim como nos Projetos de Geração de Energia, terão o apoio decisivo do nosso Governo", declarou.

O governador explicou que no Rio Grande do Norte, os investimentos em eólica já chegam a R\$ 4 bilhões e que até 2017 o setor de energia eólica vai gerar mais de 30 mil empregos diretos ou indiretos no Estado. De acordo com



Governador também se reuniu com a Petrobras para discutir novo Prógrio e o programa Gás Social

ele, estão em curso no estado, ainda, ações para identificar locais que poderão receber novos investimentos. "Já iniciamos um processo de pré-seleção de potenciais áreas para a instalação de novos parques. Queremos fixar regras e atrair investidores para, dentro dos parâmetros legais e juridicamente seguros, explorarem a energia sustentável sem comprometer o meio ambiente", declarou.

O governador enfatizou a importância do investimento em energia eólica destacando que a previsão da Associação Brasileira de Energia Eólica, até 2016, é que o Brasil ocupe a segunda ou terceira posição no ranking dos países que mais investem no aproveitamento dos ventos como fonte de energia, podendo chegar ao nono posto no mundo em capacidade instalada. Em 2014, o Brasil perdeu apenas

para China, Estados Unidos e Alemanha em relação ao aumento da capacidade instalada.

Robinson Faria também destacou o fato de Rio Grande do Norte estar no eixo geográfico do Nordeste, o que torna o Estado agradável aos projetos de usinas eólicas e salienta a serem implantadas no região. "Estamos a aproximadamente mil quilômetros de distância dos projetos eólicos

instalados nos Estados de Bahia e do Maranhão. E não mais que 100 Km dos Projetos instalados nos pontos mais extremos do Ceará e de Pernambuco. Esse é mais um diferencial para as empresas produtoras de serviços de apoio, operação e manutenção dos parques. Todas as empresas da cadeia produtiva de energias renováveis são muito bem vindas ao Rio Grande do Norte", afirmou, complementando que nos oito meses de 2015, foram emitidas, no RN, 2300 licenças ambientais para novos empreendimentos no Estado, que entrarão no próximos meses na criação de 40 mil empregos, fruto da redução da burocracia e implantação de um novo sistema eletrônico.

SAIBA MAIS

O Brasil Windpower, realizado de 2ª a 3 de setembro, traz aos seus participantes as melhores oportunidades de negócios, além de programação de painéis centrados em questões relevantes sobre o setor eólico. Na edição passada, o evento atraiu um público presente de 2.207 participantes, representando 804 empresas e 40 patrocinadores e 392 expositores.

A Energia Eólica é a fonte de geração de energia elétrica que mais cresce no Brasil. Para os próximos anos são esperados mais de 79 mil empregos, R\$ 6 bilhões em investimentos, 2,7 milhões de casas abastecidas e 1,3 milhão de toneladas de CO₂ evitadas em virtude da utilização desta fonte de energia. Só em 2013, serão 115 novos parques eólicos em andamento com uma capacidade total de 2,7GW.

O evento teve a participação do ministro das Minas e Energia, Eduardo Braga, presidente executiva da Abrelólica, Elza Gattencioni, secretária-geral do Global Wind Energy Council, Steve Sawyer, o governador do País, Wellington Dias, o vice-governador do Ceará, João Leão, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico do RN, Paulo Assunção, e a Diretora Executiva - CTGAS-RN, Cândida Araújo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA



Dilma, sancionou lei

/ DESONERAÇÃO /

SANCIONADA LEI QUE REDUZ DESONERAÇÃO DA FOLHA

LEI DA DESONERAÇÃO
coluna 01001

A PRESIDENTE DILMA Rousseff sancionou a lei que prevê a desoneração na folha de pagamento concedida a 56 setores da economia e aumenta as alíquotas incidentes sobre a receita bruta das empresas. A presidente vetou um trecho da lei que previa tributação diferenciada para o setor têxtil. A sanção e o veto estão publicados em edição extra do Diário Oficial da União.

A lei foi aprovada no dia 19 de agosto pelo Senado após meses de negociação e era a última medida do ajuste fiscal que dependia de aprovação do Congresso.

Criada em 2011 pelo governo, a redução fiscal atingiu, em 2014, cerca de R\$ 22 bilhões. A desoneração trocava a contribuição patencial de 20% sobre a folha de pagamentos para a Previdência por alíquotas incidentes na receita bruta das empresas. Com a sanção de Dilma, o governo aumentou as duas alíquotas de 15 e 2% vigentes para a maioria dos setores para, respectivamente, 1,5% e 4%. A mudança poderá resultar em uma arrecadação de cerca de R\$ 10 bilhões.

As novas alíquotas só entrarão em vigor em 1º de dezembro, porque a lei decorre do prazo de 90 dias para a mudança na tributação.

O trecho vetado por Dilma previa alíquota diferenciada de 1,5% para o setor têxtil. Na justificativa de veto, a presidente argumentou que o tratamento especial ao setor resultaria em "perjuízos

da lei que previa tributação diferenciada para o setor têxtil. A sanção e o veto estão publicados em edição extra do Diário Oficial da União.

A lei foi aprovada no dia 19 de agosto pelo Senado após meses de negociação e era a última medida do quito fiscal que dependia de aprovação do Congresso.

Criada em 2011 pelo governo, a renúncia fiscal atingiu, em 2014, cerca de R\$ 22 bilhões. A desoneração trocava a contribuição patronal de 20% sobre a folha de pagamentos para a Previdência por alíquotas incidentes na receita bruta das empresas. Com a sanção de Dilma, o governo aumentou as duas alíquotas de 1% e 2% vigentes para a maioria dos setores para, respectivamente, 3,0% e 4,5%. A mudança poderá resultar em uma arrecadação de cerca de R\$ 10 bilhões.

As novas alíquotas só estarão em vigor em 1º de dezembro, porque a lei determina prazo de 90 dias para a mudança na tributação.

O trecho vetado por Dilma previa alíquota diferenciada de 1,5% para o setor têxtil. Na justificativa de veto, a presidenta argumentou que o tratamento especial ao setor resultaria em "prejuízos sociais" e contrariava a lógica de economia do projeto.

A inclusão dos dispositivos, ao conceder alíquota diferenciada ao setor, implicaria prejuízos sociais e contrariaria a lógica do projeto de lei original, que propôs ajustes necessários nas alíquotas da contribuição previdenciária sobre a receita bruta, objetivando fomentar, no novo contexto econômico, o equilíbrio das contas da "Previdência Social", diz a mensagem de veto.

Alguns setores tiveram aumentos diferenciados na tributação: no caso dos setores de call center e de transportes rodoviários, ferroviários e metropolitanos de passageiros, a taxa passou de 2% para 3%.

Para as empresas jornalísticas, de rádio e TV; o setor de transporte de cargas; o de transporte aéreo e marítimo de passageiros; os operadores de portos; o setor calçadista e a produção de drábulas e de corrediças, a alíquota passou de 1% para 1,5%.

O setor de carnes, peixes, aves e derivados foi objeto de aumento e continua a ser tributado em 1% sobre a receita bruta.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: POLÍTICA

/ ORÇAMENTO /

OPOSIÇÃO PEDE DEVOLUÇÃO, MAS RENAN DESCARTA HIPÓTESE

MARIANA JUNGSMANN
@DJM_JM14

O PRESIDENTE DO Congresso Nacional, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), recebeu hoje (1º) senadores e deputados de oposição para uma reunião na qual eles pediram que o projeto da Lei Orçamentária Anual, entregue ontem pelo governo, seja devolvido. Os opositores dizem, sobretudo, que a peça orçamentária entregue não aponta os cortes que deverão ser feitos para sanar o déficit de R\$ 30,5 bilhões esperado para o ano que vem.

“Nós apresentamos ao presidente do Congresso duas alternativas ou ele devolve a proposta orçamentária, colocando claramente a responsabilidade do Executivo no que se refere à adequação do Orçamento à sua receita e despesa, para que tenhamos uma peça minimamente equilibrada. Ou que ele solicite à presidente Dilma que remeta ao parlamento um nova proposta, aditivando a original, para que se estabeleça o texto, enfatizando o equilíbrio entre receita e despesa”, declarou o líder do DEM na Câmara, deputado Mendonça Filho (DEM-PE).

Os parlamentares de oposição acusam ainda o governo de ter novamente “maquiado” as contas, apresentando um déficit menor do que o real. “Eles fazem de conta que mandaram uma proposta real, mas ela continua sendo real. Um dos maiores problemas é com o pagamento de juros. Na proposta, eles previam juros menores do que este ano quando, na verdade, não há nenhum

remeta ao parlamento um nova proposta, adotando a original, para que se realoque o todo, enfatizando o equilíbrio entre receita e despesa", declarou o líder do DEM na Câmara, deputado Mendonça Filho (DEM-PE).

Os parlamentares de oposição acusam ainda o governo de ter erroneamente "maquiado" as contas, aproveitando um déficit menor do que o real. "Eles fazem de conta que mandaram uma proposta real, mas ela continua sendo unreal. Um dos maiores problemas é com o pagamento de juros. Na proposta, eles prevêm juros menores do que este ano quando, na verdade, não há nenhum indicativo de que os juros serão menores no ano que vem. Pelo contrário. A [previsão de] inflação de 5,4% também não é real, assim como a previsão de crescimento [de 0,2% do PIB]", afirmou o líder do PSD no Senado, Cássio Cunha Lima (PSB).

O presidente Renan Calheiros descartou a hipótese de devolver o projeto da Lei Orçamentária. Segundo ele, a discussão sobre o Orçamento será feita no Congresso, que irá "melhorar e qualificar o texto", mas não cogita devolver a proposta. No entanto, Renan admitiu que é responsabilidade do governo apontar os cortes e fontes de receita, o que poderia ser feito por meio de um aditamento – espécie de emenda que seria enviada pelo Executivo, acrescentando ao texto os cortes que devem ser feitos.

Para ele, caberá ao Executivo decidir sobre isso. "Essa questão de aditamento ou não, nós vamos verificar no andamento do processo legislativo. Se o governo entender que é o caso de aditar, apresentará soluções para a superação do déficit. Não, óbvio. O Congresso é que não vai tomar essa iniciativa, porque essa iniciativa cabe ao governo", disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

CRISE DIMINUI CONSUMO DE ENERGIA

/ RETRAÇÃO / CENÁRIO ECONÔMICO ADVERSO, ELEVAÇÃO NO PREÇO DAS TARIFAS E QUEDA NO PODER DE COMPRA DO TRABALHADOR PROVOCAM QUEDA NO CONSUMO DE ENERGIA

O consumo de energia elétrica caiu 2,9% em julho, no país, em comparação a igual mês do ano passado, informou ontem a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Fatores como o cenário econômico adverso, aumento das tarifas de eletricidade, temperatura mais amena e queda do poder aquisitivo do trabalhador contribuíram para o resultado, segundo a EPE. Entre janeiro e julho, a redução do consumo de energia elétrica na rede alcançou 1,4%. No acumulado de 12 meses encerrados em julho, a queda no consumo foi 0,2%.

A maior diminuição no mês foi observada no consumo residencial (-3%), o maior dos últimos dez anos, informou a EPE na Base de Dados Mensal do Mercado de Energia Elétrica. Na Região Sudeste, a redução do consumo de eletricidade atingiu 7%, afetando todos os estados, com destaque para o Rio de Janeiro (-11%). Nas regiões Norte e Sul, o consumo residencial também mostrou queda significativa, com índices de -8,2% e -5%, respectivamente.

Na área industrial, o consumo de energia elétrica caiu 3,4% em julho, em relação ao mesmo mês



► A maior diminuição no mês foi observada no consumo residencial (-3%), o maior dos últimos dez anos

de 2014, que já havia apresentado acréscimo em relação a 2013 em função da Copa do Mundo de Futebol. A queda do consumo em 2014 foi influenciada pela redução da jornada de trabalho nos dias de jogos e pelos feriados decretados pelas prefeituras durante a Copa. A queda do consumo evidencia a baixa atividade industrial no país, diz a EPE.

Dentre os dez setores industriais que demandam mais energia elétrica, apenas um, o de extração de minerais metálicos, aumentou o consumo em 13,7%. A maior queda foi registrada no setor de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, da ordem de 9%, seguido do setor têxtil (-8,9%), setor metalúrgico (-6,8%) e setor químico (-6,7%).

Diante da atividade fraca, o setor comercial teve consumo de energia elétrica estável em julho. As regiões mais afetadas foram Sudeste e Sul, com retrações de 2% e 0,3%, respectivamente. Em contrapartida, o consumo comercial cresceu 6,9%, na Região Norte; 5%, no Centro-Oeste; e 2,1% no Nordeste.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ BENEFÍCIO /

ACABA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA PARA ELETRÔNICOS

A PRESIDENTA Dilma Rousseff enviou ao Congresso Nacional a Medida Provisória (MP) 690 que simplifica a aplicação de alíquotas tributárias sobre bebidas quentes e revoga benefícios tributários para computadores, smartphones, notebooks, tablets, smartphones, modems e roteadores, previstos no Programa de Incluir Digital. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

A MP vale a partir de dezembro, com efeitos na arrecadação em 2016.

Segundo o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal, Fernando Mombelli, a retirada dos benefícios tributários para computadores, smartphones, notebooks, tablets, smartphones, modems e roteadores deverá gerar, a partir de 2016, arrecadação adicional de R\$ 6,7 bilhões, já que as alíquotas da Contribuição para o ISS/ Piscep e da Cofins retornam aos patamares normais em dezembro de 2015.

"Esses produtos tinham alíquota zero para dar acesso à população de baixa renda. Vimos que o programa foi bem sucedido. Com a concorrência



▶ Smartphones sem isenção

atual, acredito que o mercado vai se acomodar, sem impactos ao preço final", disse Mombelli.

No que se refere às bebidas quentes (vinhos e destilados), a MP elimina o enquadramento das alíquotas, divididas em classes de A a Z, com tributação que variam de R\$ 0,14 a R\$ 17,38.

Conforme disse Fernando Mombelli, a dificuldade de tributação adequada gerava prejuízo à concorrência e ao Fisco. Com a alteração, a previsão da Receita é que haja uma arrecadação adicional de R\$ 1 bilhão no item bebidas quentes.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ TURBULÊNCIA /

China e Levy derrubam Ibovespa

O **IBOVESPA FECHOU** em forte queda ontem, acelerando perdas no fim do pregão seguindo a derrocada das bolsas internacionais. Os índices Dow Jones e S&P 500 recuaram 2,84% e 2,95% respectivamente em meio a dados da China.

O gigante asiático decepcionou novamente ao mostrar fragor nos seus PMIs (Índices Gerentes de Empresas) de manufatura e serviços, sendo que no caso do índice industrial houve uma queda para o menor patamar em 3 anos. No cenário doméstico pesaram as falas do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, após o déficit no Orçamento associado ontem. "Se caso não estiver em ordem, é impossível crescer, é impossível ter confiança", disse.

O benchmark da Bolsa brasileira recuou 2,96% a 45.477 pontos. Ao mesmo tempo, o dólar comercial fechou em alta de 1,68% a R\$ 3,6880, enquanto o dólar futu-



► "Sem ordem, país não cresce", disse Levy sobre situação do Brasil

ro para outubro subiu 1,78% a R\$ 3,722. No mercado de juros futuros o DI para junho de 2017 sobe 22 pontos-base a 14,42% ao passo que o DI para janeiro de 2021 tem alta de 30 pts a 14,40%.

O mercado repercutiu hoje também uma possível perda do grau de investimento depois do

déficit do governo. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, estaria descontente diante da falta de apoio da presidente Dilma Rousseff (PT) aos cortes de gastos e não respondeu a pergunta sobre se continuaria no governo. Com isso, aumentaram os riscos de rebatimento do rating do Bra-

sil para abaixo do grau de investimento. É preciso que duas agências de classificação de risco rebatem a nota abaixo do investimento grade para que haja de fato a perda, que reduziria bruscamente os investimentos estrangeiros no País, já que muitos fundos só podem investir em países com grau de investimento.

As ações da Petrobras (PETRS, R\$ 30,16, -4,33%; PETB4, R\$ 8,76, -4,68%) tiveram queda forte. O petróleo WTI (West Texas Intermediate), negociado no Texas, recuou 8,17%, a US\$ 45,21, enquanto o Brent registrou baixa de 8,78%, a US\$ 50,90. "Boa parte da queda deve-se a posição de cobertura vendida", disse Ben Le Brun, analista de mercado da Sydney's OptionsXpress. Nos últimos três dias, o petróleo WTI subiu 27,5% - o maior ganho nesse período desde agosto de 1990.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ EXTERIOR /

BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 2,689 BILHÕES EM AGOSTO

A BALANÇA COMERCIAL registrou superávit de US\$ 2,689 bilhões em agosto. As exportações atingiram US\$ 15,485 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 12,796 bilhões. Em 2015, a balança acumulou superávit de US\$ 7,297 bilhões, com exportações de US\$ 138,347 bilhões e importações de US\$ 121,050 bilhões.

De acordo com os dados divulgados hoje pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, na comparação com agosto de 2014, as vendas externas

tiveram queda de 24,3% e as compras do Brasil no exterior cresceram 33,7%. O cálculo foi feito com base na média das transações diárias do Brasil com o exterior.

No acumulado do ano, no critério da média diária, as vendas ao exterior tiveram queda de 16,7%, enquanto as importações cresceram 21,3%.

Analistas do mercado financeiro, citados pelo Banco Central (BC), estimam que a balança comercial (exportações menos importações) terá saldo positivo de US\$ 8 bilhões, em 2015.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ RESPIRO /

VENDAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO AUMENTAM EM AGOSTO

AS VENDAS DE materiais de construção aumentaram 4,1% em agosto na comparação com julho. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), essa alta não foi suficiente para recuperar o desempenho de um ano atrás.

Comparado a igual período do ano passado, os negócios caíram 10,9%.

Também há um recuo de 10,1% no acumulado de janeiro a agosto. Nos últimos 12 meses, o setor registrou queda de 8,7%.

Em nota, o presidente da Abramat que o dólar valorizado gerou uma redução de 15% no volume de itens importados, abtindo chances no mercado para maior escoamento da produção nacional.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 02.09.15 EDITORIA: ECONOMIA

/ ENCOLHENDO /

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA CAI 0,2% EM JULHO, DIZ CNI

O **FATURAMENTO DA** indústria caiu 0,2% em julho, em relação ao mês anterior, de acordo com dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda no

mês passado foi menos intensa que a registrada em junho (2,5%). Na comparação com julho de 2014, a queda do faturamento ficou em 6,7%.

Os dados da CNI revelam ainda que a indústria continua a reduzir postos de trabalho: o emprego no setor teve queda de 0,8% em julho, na comparação com junho. Com essa redução, a massa salarial real – que é a soma da remuneração paga ao total de empregados – e o rendimento médio real também caíram 2,9% e 1,6%, res-

pectivamente, entre junho e julho.

Segundo o gerente executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, a queda no emprego é significativa. Ele citou a comparação dos dados de julho deste ano com o mesmo mês de 2014, que registrou queda de 6,3%. Castelo Branco disse ainda que o rendimento de quem se mantém no trabalho tem reposição da inflação, nas negociações salariais, o que impede uma queda maior na renda. “Se por um lado é um as-

pecto positivo, [por outro lado] isso mostra que os custos da indústria continuam pressionados”, disse. Ele acrescentou que seria preciso um aumento da produtividade para reduzir essa pressão nos custos.

As horas trabalhadas na produção caíram 2,3% e a indústria operou, em média, com 78,6% da capacidade instalada em julho – queda de 0,9 ponto percentual em relação a junho. “Esse é o maior grau de ociosidade que temos em mais de 10 anos”, acrescentou.